



Relatório da
Administração
1º TRI 2022

CAIXA
Asset

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis intermediárias da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) relativo ao trimestre findo em 31 de março 2022, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2022

Com 7,6% de crescimento em ativos sob gestão, atingindo R\$ 487,5 bilhões e acompanhando o histórico de crescimento da CAIXA, o 1º trimestre de 2022 da CAIXA ASSET foi focado em expansão.

Crescemos 18,2% em quantidade de cotistas chegando a aproximadamente 2 milhões de investidores em nossos fundos de Investimento.

Foram captados R\$ 19,9 bilhões no 1º trimestre de 2022 sendo os fundos de Renda Fixa os principais responsáveis pelo aumento do patrimônio sob gestão, atingindo a captação de R\$ 17,8 bilhões no período.

No período também ocorreu a conclusão da oferta do fundo de investimento Imobiliário - FII Caixa Carteira Imobiliária - CXC111, que levantou R\$ 205,8 milhões, contando com a participação de 6.349 cotistas na oferta sendo deles 623 novos cotistas. O CXC111, tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários, mediante a aquisição de ativos, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas. O lançamento do fundo, marca a entrada da CAIXA ASSET na Gestão de Fundos de Fundos Imobiliários.

Com 6,57% de *Market share*, a CAIXA ASSET alcançou a 2ª posição em captação no Ranking ANBIMA e manteve o 4º lugar no ranking das maiores Gestoras de recursos do país.

A segunda gestora com maior captação líquida em 2021, a CAIXA ASSET captou R\$ 42 bilhões nos fundos de investimento sob sua gestão no final de 2021, assim alcançou uma participação de mercado de 6,37%.

A CAIXA ASSET conta com um quadro de pessoal de 174 empregados concursados da CAIXA, 2 diretores e 6 conselheiros com custos pagos pela CAIXA ASSET.

A Companhia terminou o 1º trimestre de 2022 com 391 produtos sob gestão após a realização de assembleias de cada veículo de investimento permitir a transferência do serviço de gestão desses produtos, distribuídos na rede da CAIXA, para a CAIXA ASSET.

A CAIXA ASSET

Suas atividades tiveram início em setembro de 2021, após ter sido habilitada perante o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários, tem sede em São Paulo/SP e é subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Em novembro de 2021, a CAIXA, conferiu à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora e do mesmo modo a CAIXA tem a exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e de distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET.

Em dezembro de 2021, a Fitch Ratings atribuiu Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos ‘Excelente’ à CAIXA ASSET, com perspectiva estável, o maior nível existente na escala da agência de rating.

O rating ‘Excelente’ refletiu a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas e considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos.

Em janeiro de 2022, a Caixa e a CAIXA ASSET concluíram a Migração de todos os Fundos de Investimentos para a CAIXA ASSET concluindo assim o processo de implantação e criando a Quarta maior gestora de recursos do país.

AMBIENTE MACROECONOMICO

No curto prazo, o cenário para a economia brasileira será caracterizado por uma evolução mais positiva nas perspectivas para a atividade. Em linhas gerais, essa percepção decorre do anúncio de medidas parafiscais de estímulos, de uma dinâmica mais benigna para a pandemia de COVID-19 e de um quadro fiscal mais favorável. Adicionalmente, a expectativa de uma safra recorde em um ambiente de melhora dos termos de troca devido aos preços elevados das commodities agrícolas deverá favorecer as exportações do país.

Por outro lado, o choque decorrente da Guerra da Ucrânia irá manter a inflação pressionada durante o 1º semestre de 2022, exigindo que o Banco Central do Brasil avance ainda mais no ciclo de elevação da taxa Selic, que já se encontra em patamar significativamente contracionista. Avaliamos que política monetária continuará sendo conduzida de forma compatível com o quadro adverso, combatendo os efeitos secundários do choque e atuando para ancorar as expectativas.

Entretanto, há desafios para a convergência da inflação à meta estabelecida pelo CMN para 2023, o que não deverá permitir que o início do ciclo de redução da taxa básica de juros na direção do nível neutro ocorra antes do 1º trimestre daquele ano. Nesse contexto, também é esperado, em alguma medida, a descompressão da taxa de câmbio, mesmo que um movimento mais claro e sustentável de apreciação cambial seja observado apenas a partir de 2023.

Do ponto de vista externo, o panorama desafiador para a inflação global sugere a continuidade da normalização da política monetária no mundo desenvolvido e a desaceleração do crescimento mundial, com o Banco Central dos Estados Unidos (FED) intensificando o processo de aperto monetário e iniciando a redução do seu balanço de ativos.

No ano de 2022 a conjuntura para o crescimento doméstico seguirá desafiadora, sendo esperada uma expansão bastante modesta. Em linhas gerais, diversos fatores atuarão conjuntamente para fundamentar essa visão. O primeiro deles é a perspectiva de continuidade da guerra no leste europeu, que irá postergar a normalização das já combalidas cadeias produtivas globais e manter as restrições sobre a oferta de insumos e o transporte internacional de mercadorias, atrasando o processo de recuperação da produção e de normalização dos estoques com impactos negativos sobre a Indústria.

Adicionalmente, a exaustão dos ganhos de reabertura decorrente da superação da pandemia de COVID-19 trará desafios adicionais às atividades que foram mais afetadas pelas medidas restritivas de contenção ao vírus, impondo limites à rápida expansão do setor de Serviços e à recuperação do Mercado de Trabalho.

Nesse contexto, o processo inflacionário, que já se mostrava mais persistente e duradouro e ao qual foram somados os efeitos do choque da Guerra da Ucrânia, deverá iniciar uma etapa tortuosa de desinflação apenas na segunda metade do ano à medida que os efeitos defasados da política monetária começarem a atuar sobre a economia doméstica. Já a proximidade do processo eleitoral irá reavivar os temores quanto à interrupção das necessárias medidas de consolidação fiscal, especialmente em razão de demandas por reajustes de servidores públicos e por medidas compensatórias visando conter o aumento dos preços de bens básicos, que teriam impacto relevante sobre as contas públicas.

Por fim, existe a possibilidade relevante de que os atuais níveis da inflação global exijam uma reação ainda mais abrupta dos Bancos Centrais do mundo desenvolvido, o que poderá desencadear um movimento severo de aversão ao risco e busca por proteção, afetando negativamente e de forma generalizada os países emergentes, revertendo os fluxos de capital com efeitos não negligenciáveis sobre a moeda local. Dessa forma, a avaliação é a de que a economia brasileira deverá seguir crescendo abaixo do seu nível potencial até o final do ano de 2023, período a partir do qual irá convergir para o patamar de crescimento compatível com a utilização plena os fatores produtivos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

No 1º trimestre de 2022 o lucro líquido da CAIXA ASSET foi de R\$ 262,0 milhões.

Demonstração do Resultado	1T22
Receitas de Intermediação Financeira	9.160
Outras Receitas e Despesas Operacionais	428.666
Receitas de prestação de serviços	486.229
Despesas Gerais e Administrativas	(24.524)
Despesas de Tributos	(32.787)
Outras Receitas Operacionais	102
Outras Despesas Operacionais	(354)
Resultado Operacional	437.826
Outras Receitas e Despesas	(1.231)
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(1.231)
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	436.595
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.632)
Imposto sobre a Renda	(109.143)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(65.489)
Resultado Antes das Participações	261.963
Resultado Líquido	261.963
Quantidade de Ações	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 5,24

Balanco Patrimonial	31/03/2022
ATIVO	405.667
DISPONIBILIDADES	727
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	347.469
Títulos e Valores Mobiliários	347.469
OUTROS ATIVOS	57.471
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	405.667
PASSIVOS FISCAIS	75.278
Correntes	75.278
OUTROS PASSIVOS	13.013
Obrigações com Partes Relacionadas	12.981
Outras Obrigações	32
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	317.375
Capital Social	50.000
Reserva de Capital	7
Reservas de Lucros	5.405
Dividendos Adicionais Propostos	-
Lucros Acumulados	261.963
Passivo	88.292

A companhia fechou o trimestre com R\$ 17,5 bilhões em captação líquida, sendo os fundos de Renda Fixa os principais responsáveis pelo aumento do patrimônio sob gestão, nos colocando na segunda posição em captação no Ranking de Gestão de Recursos da ANBIMA de março/2022.

Destacamos também o crescimento da quantidade de cotistas que investem nos fundos da CAIXA ASSET, fechando o 1º trimestre de 2022 com aproximadamente 2 milhões de cotistas, alta de 5,5% quando comparado ao fechamento de 2021.

Para os três meses iniciais de 2022 o Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 261.963 mil, com receitas totais de R\$ 495.389 mil, sendo R\$ 486.229 mil ligadas à prestação de serviço de gestão de fundos de investimento e R\$ 9.160 resultantes das aplicações financeiras das disponibilidades.

As Despesas Operacionais foram principalmente impactadas pelos tributos sobre as receitas (PIS, COFIN e ISS) no valor total de R\$ 32.787 mil e pelas Despesas Gerais e Administrativas que perfizeram o montante de R\$ 24.524 mil, sendo que deste valor as despesas de pessoal totalizaram R\$ 17.159 mil.

INDÚSTRIA DE FUNDOS E DESTAQUES DO MERCADO NO PERÍODO

Os desafios da indústria de fundos estão especialmente ligados às mudanças macroeconômicas, como o início do ciclo de alta da taxa básica de juros (“SELIC”) iniciado março de 2021, e mudanças estruturais.

Acreditamos que as mudanças estruturais da indústria de fundos no Brasil remetem, de forma geral, às tendências globais, especialmente relacionadas (i) pressão por preços, (ii) aumento do número de gestores independentes, (iii) rebalanceamento das carteiras e (iv) a popularização das plataformas de investimento.

De acordo com dados do Ranking de Gestão da ANBIMA, a indústria de fundos fechou o 1º trimestre de 2022 com captação de R\$ 38 bilhões, com destaque para os fundos de renda fixa, com captação de R\$ 108 bilhões. A alocação de recursos em carteiras mais conservadoras, decorreu da combinação de uma maior aversão ao risco dos investidores, potencializada pela alta taxa de juros, o que permitiu oportunidades de investimento de menor risco e maior retorno.

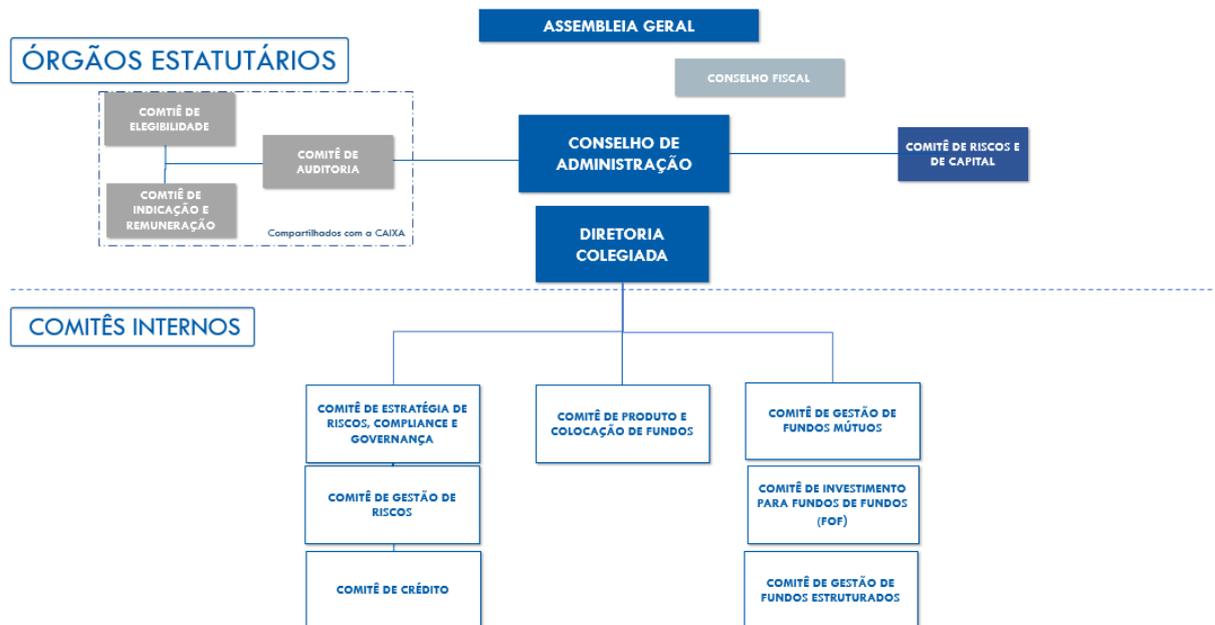
O volume de recursos geridos pela indústria passou de R\$ 6,88 trilhões em dezembro de 2021 para R\$ 7,1 trilhões no primeiro trimestre de 2022, crescimento de 3,73%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa. A empresa possui Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utiliza, por compartilhamento, os Comitês de Auditoria, e de Elegibilidade e Indicação e Remuneração de sua controladora, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada por três diretores, sendo o Diretor Presidente responsável pelas atividades de riscos e controles internos perante a CVM, um Diretor responsável pelas atividades de gestão de recursos e outro Diretor responsável pela estrutura de produtos e comercial da CAIXA ASSET.

Além dos comitês estatutários citados acima, a CAIXA ASSET utiliza, em seus processos decisórios, órgãos colegiados de caráter deliberativo, constituídos pelos representantes das unidades que compõem a Companhia, para tratar dos temas de sua responsabilidade, como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios dos fundos de investimento, gestão de riscos, compliance e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação.



A estratégia de longo prazo da Companhia para o período de 2022 a 2026 foi aprovada pelo Conselho de Administração da CAIXA ASSET em dezembro de 2021. Nela, destacam-se quatro objetivos estratégicos: (i) Consolidar a CAIXA ASSET entre as *assets* mais rentáveis do país, (ii) aumentar a satisfação dos clientes com atendimento, produtos e educação financeira, (iii) intensificar o uso de dados na tomada de decisões estratégicas e (iv) ter processos e governança robustos, com ambiente de trabalho que estimule a alta performance das pessoas, equipes e produtos.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo importante para a estratégia da Companhia, onde a correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança e aumenta a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização de seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

Destacam-se para o negócio da CAIXA Asset os riscos (i) de crédito, concentração e contraparte, (ii) de mercado, (iii) de liquidez, (iv) operacional, (v) ambientais, sociais e de governança e (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

O controle de exposição de risco é realizado por área independente, a qual é responsável por exercer, as atividades de identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, controle, reporte de resultados de risco aos responsáveis, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA Asset tem como diretriz a alocação de recursos primariamente em ativos com baixo risco de mercado primando pela facilidade e segurança na gestão de caixa, volatilidade reduzida, e rentabilidade adequada aos objetivos estabelecidos e suficiente liquidez diária para a maior parte dos fluxos recebidos ao longo dos semestres.

Tais riscos, juntamente com os riscos legais, de estratégia e de contágio, são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pela monitoração das participações e pelas rotinas operacionais da companhia, que atuam como 1ª Linha de Defesa. A 2ª Linha de Defesa é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Superintendência Nacional de Risco, Compliance e Governança, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatárias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas. O Plano de Resposta à Emergências é definido para garantir a continuidade das atividades em situação de contingência.

As atividades de compliance e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de compliance para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões ético e profissional referentes às atividades de gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo compliance da CAIXA Asset possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, tem como finalidade identificar, evitar ou minimizar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte dos riscos, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA Asset. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e serviços da empresa mediante a orientação e conscientização, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA Asset em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais, incluindo também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação da cultura de controles internos.

RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO

Em 8 de Dezembro de 2021, A Fitch Ratings atribuiu Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'EXCELENTE' à CAIXA ASSET, com perspectiva estável, o maior nível existente na escala da agência de rating.

O rating 'Excelente' refletiu a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas e considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos, e de sólidas estruturas de gestão de riscos.

A agência de rating também destacou como principais desafios os de manter o desenvolvimento e a diversificação em estratégias de maior valor agregado ao mesmo tempo em que desenvolve proporcionalmente as capacidades de sua equipe de investimento, além de ampliar a cobertura do universo de investimentos pela área de pesquisa, principalmente nas estratégias de maior valor agregado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho da CAIXA na estruturação da Companhia, aos clientes CAIXA, e aos colaboradores da CAIXA e da Companhia pela busca incessante por soluções aos clientes.

A Administração



Demonstrações Contábeis Intermediárias

Sumário

Balço Patrimonial	7
Demonstraço do Resultado	8
Demonstraço de Resultado Abrangente	9
Demonstraço das Mutaço es do Patrimônio Líquido	10
Demonstraço dos Fluxos de Caixa	11
Demonstraço do Valor Adicionado	12
Nota 1 – Contexto Operacional	13
Nota 2 – Elaboração e apresentaço das Demonstraço es Contábeis	13
Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa	17
Nota 4 - Instrumentos Financeiros	18
Nota 5 – Outros Ativos	18
Nota 6 – Outros Passivos	19
Nota 7 – Patrimônio Líquido	19
Nota 8 – Tributos	20
Nota 9 – Resultado de Intermediaço es Financeira	21
Nota 10 – Outras Receitas e Despesas Operacionais	22
Nota 11 – Outras Despesas	25
Nota 12 – Partes Relacionadas	25
Nota 13 – Gerenciamento de Riscos	27
Nota 14 – Prestaço es de outros serviço es e política de independênc ia do auditor	28
Nota 15 – Outras Informaço es	29
Nota 16 – Eventos subsequentes	29

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO	405.667	243.971
DISPONIBILIDADES	(Nota 3) 727	1
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 4) 347.469	184.723
Títulos e Valores Mobiliários	347.469	184.723
OUTROS ATIVOS	(Nota 5) 57.471	59.248
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	405.667	243.971
PASSIVOS FISCAIS	75.278	76.548
Correntes	(Nota 8b) 75.278	76.548
OUTROS PASSIVOS	(Nota 6) 13.013	34.984
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	317.375	132.439
Capital Social	(Nota 7a) 50.000	50.000
Reserva de Capital	(Nota 7b) 7	7
Reservas de Lucros	5.405	5.405
Dividendos Adicionais Propostos	-	77.027
Lucros Acumulados	261.963	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	1T22
Receitas de Intermediação Financeira	9.160
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	9.160
Resultado de Intermediação Financeira	9.160
	(Nota 9)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	428.666
	(Nota 10)
Receitas de prestação de serviços	486.229
Despesas Gerais e Administrativas	(24.524)
Despesas de Tributos	(32.787)
Outras Receitas Operacionais	102
Outras Despesas Operacionais	(354)
Resultado Operacional	437.826
Outras Receitas e Despesas	(1.231)
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(1.231)
	(Nota 11)
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	436.595
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.632)
	(Nota 8a)
Imposto sobre a Renda	(109.143)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(65.489)
Resultado Antes das Participações	261.963
Resultado Líquido	261.963
Quantidade de Ações	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 5,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente	1T22
Resultado Líquido	261.963
Outros Resultados Abrangentes	-
Resultado Abrangente do Período	261.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2021	50.000	7	5.405	77.027	-	-	132.439
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	-	-	-	-	-	261.963	261.963
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal (Reservas de Lucros)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(77.027)	-	-	(77.027)
Em 31 de março de 2022	50.000	7	5.405	-	-	261.963	317.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	1T22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado Líquido	261.963
Ajustes ao Resultado	(9.160)
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação	(9.160)
Resultado Ajustado	252.803
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	28.386
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	(153.586)
(Aumento)/Redução de Ativos Fiscais	111.287
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	1.777
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	63.975
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	5.053
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(120)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(176.531)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	104.658
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(103.932)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	(103.932)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	726
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	727

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado	1T22
1. Receitas	495.491
Resultado de Intermediação Financeira	9.160
Receitas de prestação de Serviços	486.229
Outras Receitas Operacionais	102
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.719)
Convênio com a Controladora	(7.149)
Serviços Técnicos Especializados	(216)
Outras Despesas Operacionais	(353)
Outras Despesas Administrativas	(1)
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	487.772
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	-
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)	487.772
6. Distribuição do Valor Adicionado	(487.772)
Pessoal	(14.636)
Remuneração Direta	(10.607)
Benefícios e Encargos Sociais	(3.212)
FGTS	(817)
Impostos, Taxas e Contribuições	(209.942)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.632)
Previdência Social	(2.523)
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(32.787)
Remuneração de Capital de Terceiros	(1.231)
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(1.231)
Remuneração de Capital Próprio	(261.963)
Dividendo Obrigatório	-
Dividendos Adicionais Propostos	-
Lucros Retidos	(261.963)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 – Contexto Operacional

A Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CAIXA ASSET ou Companhia), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009 e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 1.120, de 04 de abril de 1986.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXA ASSET tem como objeto social a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nota 2 – Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis da CAIXA ASSET foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, as quais compreendem a Lei n.º 4.595/1964, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis da CAIXA ASSET são de responsabilidade da Administração e, em conformidade com o Estatuto, foram apreciadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; planos de previdência complementar; ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

(i) Disponibilidades (Caixa e equivalente de caixa) – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa, depósitos à vista e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

(ii) Instrumentos Financeiros – Os títulos e valores mobiliários adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001, e são em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração:

- Títulos para Negociação: Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda: Títulos e valores mobiliários mantidos por prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou mudanças de condição do mercado, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
- Títulos mantidos até o vencimento: Títulos e valores mobiliários adquiridos com intenção e capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição atualizado em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET foram classificados na categoria "Títulos para negociação" e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iii) Outros Ativos e Passivos – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(iv) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes no Art. 227 do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018 e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos são calculados sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil conforme Art. 225 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme Inciso I do Art. 3º da Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988.

(v) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas nas demonstrações contábeis, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência (férias, 13º salário e respectivos encargos previdenciários) ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

Não foram reconhecidos créditos tributários no período findo em 31/03/2022.

(vi) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computados no resultado do período em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência.

(e) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrentes de forma segregada. De acordo com o § 4º para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No curso do exercício, não foram identificados itens não recorrentes.

Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	727	1
Depósitos Bancários	727	1
Total	727	1

Nota 4 - Instrumentos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Títulos para Negociação

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de títulos para negociação são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 08/07/2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

As demonstrações financeiras do FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, exercício dezembro de 2021 foram emitidas em 28 de janeiro de 2022 sem modificação de opinião do auditor.

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Instrumentos Financeiros - Títulos para Negociação	347.469	184.723
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	347.469	184.723

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nota 5 – Outros Ativos

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	57.341	59.050
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	84	-
Taxa de Saída - a receber	44	28
Outros créditos	2	-
Total	57.471	59.248

Nota 6 – Outros Passivos

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações com a Controladora	12.981	34.834
Sociais e Estatutárias	-	25.675
Operacionais / Infraestrutura	7.208	4.114
Despesas de Pessoal	5.773	5.045
Serviços Prestados por Terceiros	32	-
Total	13.013	34.834

Nota 7 – Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo ao disposto no Art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º do Art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, corresponde à parte do preço de emissão das ações, sem valor nominal, que ultrapassa a importância destinada à formação do capital social, em virtude do preço unitário de fechamento atribuído aos títulos públicos federais disponibilizados pela acionista na data da integralização.

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva Legal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a CAIXA ASSET constituiu uma Reserva Legal de R\$ 5.407 que corresponde a 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido do exercício, limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social, conforme estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 1273 de 27/12/1987, as Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem constituir Reserva Legal, obrigatoriamente, somente nos meses de junho e dezembro (semestralmente).

(d) Dividendos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio de Assembleia de acionistas, aprovou em 04/03/2022 o repasse dos dividendos adicionais à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral).

A destinação dos resultados intermediários é realizada somente quando do encerramento do exercício.

Nota 8 – Tributos

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	1T22	1T21
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	436.595	-
Encargos com IRPJ e CSLL	(174.632)	-
Efeitos de Adições e Exclusões	-	-
Ajuste a Valor de Mercado	-	-
Tributos Correntes	(174.632)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.632)	-

(b) Passivo Fiscal Corrente

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Valores Correntes	75.254	76.523
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	174.632	88.385
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(111.287)	(23.140)
PIS/PASEP e COFINS a pagar	8.367	7.903
Apuração de ISSQN sobre Serviços Prestados	9.747	4.551
Compensação de ISSQN com Retenções	(6.205)	(1.176)
Impostos e Contribuições a Recolher	24	25
Passivo Fiscal Corrente	75.278	76.548

Nota 9 – Resultado de Intermediação Financeira

Apresenta as rendas do fundo exclusivo FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, constituído em 21 de julho de 2021.

Resultado de Intermediação Financeira	1T22	1T21
Receitas de Instrumentos Financeiros	9.160	-
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	9.160	-
Total	9.160	-

Nota 10 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T22	1T21
Receitas de Prestação de Serviços	486.229	
Despesas de Tributos	(32.787)	-
Despesa de Tributos - COFINS	(19.819)	-
Despesa de Tributos - PIS/PASEP	(3.221)	-
Despesa de Tributos - ISS	(9.747)	-
Despesas Gerais e Administrativas	(24.524)	-
Outras Receitas Operacionais	102	-
Outras Despesas Operacionais	(354)	-
Total	428.666	-

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 31 de março de 2022 a Companhia tem 391 produtos sob gestão compostos pelos produtos derivados do processo de migração estabelecido no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA Asset e de Fundos de Investimento que iniciaram suas atividades no primeiro trimestre de 2022.

As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas migradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregados conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	1T22	1T21
Descrição		
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	485.403	-
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	106	-
Comissão de Estruturação de Fundos de Investimentos	720	-
Total	486.229	-

(b) Despesas de Tributos

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, atribuído conforme Art. 10º, I da Lei nº 10.833/2003 e Art. 8º, I da Lei nº 10.637/2002, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real. O fato gerador da contribuição é o faturamento, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS/PASEP e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF n.º1911, de 11 de outubro de 2019 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET aplicou a alíquota de 2% e 5% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços (base de cálculo) de administração e estruturação

de fundos, respectivamente, conforme determina a Lei Complementar nº 116 de 31 de julho de 2003 e demais legislações correlacionadas.

(c) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 07 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte:

- a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, desempenho e capacitação;
- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;
- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA DTVM), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação), contratação e relacionamento com auditoria externa (independente);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;
- i) Contabilidade e Controladoria: assessoramento contábil e tributário, contabilidade, planejamento e execução tributária, planejamento orçamentário;

j) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

k) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;

l) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;

m) Comitês de Assessoramento ao CA da CAIXA DTVM: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Indicação, Remuneração e Elegibilidade, ou outros que venham a substituí-los;

n) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere à modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Em 04 de janeiro de 2022 foi firmado um contrato com a empresa BDO RCS Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria das Demonstrações Contábeis da CAIXA ASSET pelo prazo de 24 meses.

Despesas	1T22	1T21
Despesas de Convênio de Compartilhamento	24.308	-
Operacionais / Infraestrutura	7.149	-
Despesas de Pessoal	17.159	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	216	-
Total	24.524	-

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas usualmente agrupadas como “Outras Despesas Operacionais” em função de sua menor representatividade, é preciso destacar o reconhecimento das despesas no valor de R\$ 288 relativas ao Contrato Comercial firmado entre a CAIXA ASSET e Empresa Agência Estado S.A. em 01 de novembro de 2021, para utilização da solução AE Broadcast.

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas como outras receitas operacionais as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento migrados (R\$ 102).

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Nota 11 – Outras Despesas

Foram reconhecidas como outras despesas operacionais, as atualizações monetárias pela taxa SELIC dos dividendos obrigatórios e adicionais, pagos em 31/03/2022, conforme estabelecido em seu Estatuto Social e em consonância com o Decreto Nº 2.673 de 16 de julho de 1998.

Nota 12 – Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Economia e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia o rol de partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Holding Securitária S.A	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias S.A	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações S.A	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no período:

No patrimônio:

Descrição			31/03/2022	31/12/2021
Ativos		Entidade	347.469	184.723
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 3)	CAIXA	347.469	184.723
Passivos		Entidade	12.981	34.834
Obrigações com a Controladora	(Nota 5)	CAIXA	12.981	34.834

No resultado:

			1T22	1T21
Receitas		Entidade	9.160	-
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 8)	CAIXA	9.160	-
Despesas		Entidade	(25.539)	-
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c)	CAIXA	(24.308)	-
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos		CAIXA	(1.231)	-

(d) Pessoal-Chave da Administração

A administração da CAIXA ASSET é exercida por sua Diretoria Colegiada e Conselho de Administração, com observância às disposições da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, na forma prevista no seu Estatuto Social.

A CAIXA ASSET não oferece remuneração variável baseada em ações ou benefícios de longo prazo aos seus administradores. Há perspectiva de aprovação de Programa de Remuneração Variável de Dirigentes baseado em metas de desempenho durante o exercício.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações ou programa de remuneração variável de dirigentes baseado em metas de desempenho aprovado até a data base destas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

(f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei n.º 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto n.º 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico

CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Asset (em reais):

Média salarial (valores em R\$)

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO		
	31/03/2022		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregado
Maior salário	50.240,22	4.838,01	44.189,00
Salário médio	44.658,52	3.628,50	16.688,37
Menor salário	41.867,68	0,00	6.843,00
Benefícios	8.460,93	0,00	3.176,23

Nota 13 – Gerenciamento de Riscos

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a risco de mercado e crédito, relativo aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem, entretanto, perfil de risco mitigado por estarem alocados integralmente em cotas de Fundos de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3 – Instrumentos Financeiros, que de acordo com a política de investimento só é permitida alocação em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, sua política está disciplinada em regra interna, e realizada pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

Com relação ao risco de contágio, a CAIXA ASSET possui estabelecidos processos para controle e monitoramento societário das participações e de seus resultados, buscando monitorar a efetividade e a integridade do plano de negócio, ao instituir mecanismos de governança corporativa mitigadores do risco.

A CAIXA ASSET, como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal se vale de Declaração de Apetite a Riscos do conglomerado, uma prática importante e necessária no suporte a uma gestão prudente do negócio, na medida em que permite aprimorar o ambiente e a cultura de gerenciamento dos riscos e auxilia na preservação de níveis adequados de capital e de

liquidez, na qual estão definidos os Indicadores Chave de Riscos, os limites de exposição a eles e mecanismos de reenquadramento para o caso de ocorrência de extrapolações aos limites estabelecidos.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não existe exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais, de estratégia e de contágio, são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pela monitoração das participações e pelas rotinas operacionais da Companhia, que atuam como 1ª Linha de Defesa. A 2ª Linha de Defesa é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Superintendência Nacional de Risco, Compliance e Governança, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET conta, ainda, com um Comitê de Auditoria, como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, compartilhado com a Controladora CAIXA, e com um Conselho Fiscal próprio.

Nota 14 – Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A instituição, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. relacionados a Instituição, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 15 – Outras Informações

A administração da CAIXA ASSET atua em conformidade às recomendações das autoridades públicas que tratam dos efeitos e impactos da pandemia do COVID-19, cujos impactos e desafios tem sido enfrentados desde o início de 2020.

Com objetivo de resguardar seus funcionários e colaboradores, bem como seus familiares, a CAIXA ASSET adota protocolos e medidas para minimizar os impactos da pandemia. Entre eles, pode-se destacar:

- Criação de protocolos para atuação dos gestores, ocupação dos locais de trabalho e testagem de empregados;
- Fornecimento de itens de proteção como álcool gel e máscaras;
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências e audioconferências;
- Adoção de regime de trabalho remoto (home office) para os empregados, especialmente aqueles que fazem parte de grupos de risco;
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.

O surto do novo Coronavírus tem impactado adversamente as atividades econômicas globais. Tal cenário de incerteza se mantém no período subsequente à data-base e a Administração permanece monitorando os efeitos da pandemia para o seu negócio. Até o momento não foi verificado impacto no resultado da Companhia, no entanto, não é possível definir quais serão os desdobramentos decorrentes desse cenário.

Nota 16 – Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes de 31 de março de 2022 à data de autorização destas Demonstrações Financeiras.

Rodrigo Luiz Sias de Azevedo
Diretor

Gabriel Dutra Cardozo Vieira de Goes
Presidente

Juliana Grigol Fonsechi
Superintendente Nacional
Contadora CRC 020734/O-3 DF

CAIXA
Asset

**CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.**
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

**Informações contábeis intermediárias
Período de três meses findo 31 de março de
2022**

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Caixa Asset” ou “Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Informações comparativas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia foi constituída em 14 de abril de 2021 motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado comparativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2021. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Partes relacionadas

A Companhia teve operações e realizou transações com partes relacionadas. Caso tais operações fossem realizadas com terceiros, os resultados alcançados, poderiam, eventualmente, ser diferentes. Nossa opinião não será ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 13 de maio de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8